

# **AULA 01**

# **Introdução**

**Ernesto F. L. Amaral**

**09 de agosto de 2011**  
**Avaliação de Políticas Públicas (DCP 046)**

## **ESTRUTURA DA AULA**

- Abordagem de pesquisa quantitativa
- Abordagem de pesquisa qualitativa
- Métodos mistos

## ABORDAGEM QUANTITATIVA

- A abordagem quantitativa nasce de uma perspectiva sociológica de considerar os fatos sociais como coisas que podem ser observadas, medidas e analisadas (Durkheim).
- O pesquisador é um estranho que busca com “imparcialidade” realizar análises “objetivas”.
- A pesquisa quantitativa realiza uma análise de um momento específico (registro sincrônico).
- É possível identificar relações de causa e efeito.
- As mudanças e os efeitos podem ser quantificados e submetidos à análise estatística.

## DADOS QUANTITATIVOS

- Representados numericamente e analisados estatisticamente.
- Permitem a realização de cálculos sobre as mudanças pós-intervenção de políticas públicas.
- Utilizados na construção de modelos explicativos ou preditivos (causa e efeito).
- Permitem um certo grau de comparação entre os cenários.
- Permitem análises de tendência ao longo do tempo.
- Oferecem uma visão geral, que pode auxiliar a análise qualitativa de acompanhamento.

# COLETA DE DADOS QUANTITATIVOS

- Pesquisas estruturadas:
  - Domicílio (Censo Demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD).
  - Propriedade agrária (Censo Agropecuário).
  - Pesquisa de origem e destino (FJP).
  - Dados administrativos (DATASUS e Ministério do Trabalho).
- Métodos antropométricos (altura, peso...):
  - Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS).
- Teste de aptidão e comportamento.

# ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS

- Procedimentos estatísticos são utilizados para:
  - Análise descritiva.
  - Comparações e relações entre os grupos.
  - Teste de hipóteses.
  - Modelos analíticos.

# PONTOS FORTES DAS ABORDAGENS QUANTITATIVAS

- Possibilidade de generalização.
- Representativos do ponto de vista estatístico.
- Cálculo de magnitude e distribuição dos impactos.
- Abordagem padronizada.
- Controle estatístico de tendências e fatores externos.
- Entrevistadores não precisam ter formação universitária elevada, mas é preciso haver treinamento.

# PONTOS FRACOS DAS ABORDAGENS QUANTITATIVAS

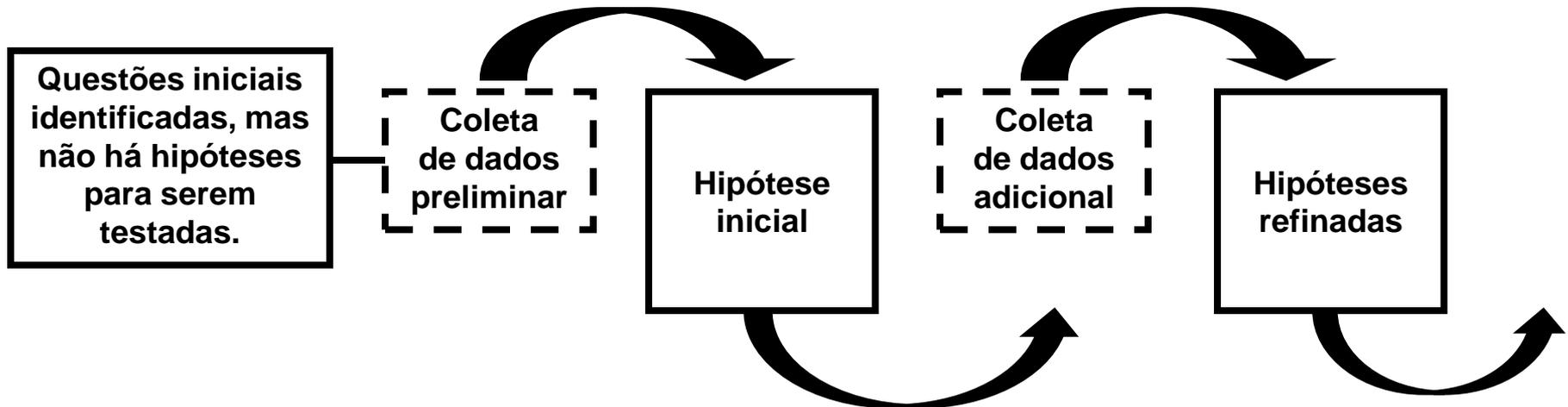
- As pesquisas não conseguem captar muitos tipos de especificidades.
- Questionário possui perguntas fechadas, limitando a obtenção de informações.
- Não funcionam bem para grupos difíceis de alcançar.
- A situação de pesquisa pode afastar os entrevistados.
- Grande demora na obtenção de resultados.
- Custos podem ser elevados.

## ABORDAGEM QUALITATIVA

- O pesquisador se integra ao mundo social, mas busca um distanciamento.
- A análise é realizada de maneira holística (conhecimento integral) e não sincrônico do fenômeno social.
- Os significados atribuídos aos fenômenos e às situações sociais devem ser compreendidos (Weber).
- A intenção é de contextualizar o fenômeno social.
- Não se objetiva analisar causa e efeito, mas é possível captar nexos, relações, regularidades, continuidades e interpretações.

# DESENHOS QUALITATIVOS E FORMULAÇÃO DE HIPÓTESES

- As hipóteses não são determinadas antes do início da coleta de dados.
- As hipóteses surgem da análise preliminar.
- Podem ser refinadas ou alteradas à medida que mais dados e informações são coletados.



## DADOS QUALITATIVOS

- Representados por meio de palavras e imagens.
- Úteis para a descoberta e desenvolvimento de hipóteses e teste de hipóteses.
- Complementa, valida, explica ou reinterpreta dados quantitativos coletados no mesmo cenário.
- Geralmente coletados por meio de observações, entrevistas, grupos focais ou documentos.
- Exigem algum processamento:
  - As anotações de campo precisam ser corrigidas.
  - As gravações precisam ser transcritas.
  - Alguns dados podem ser apropriados para serem resumidos de forma numérica.

# COLETA DE DADOS QUALITATIVOS

- Etnografia:
  - Observação participante.
  - Registro em fotografia e vídeo.
- Entrevistas:
  - Estruturadas.
  - Semi-estruturadas.
  - Não-estruturadas.
  - Grupos focais.
- Documentos e artefatos:
  - Documentos de projetos e relatórios publicados.
  - Documentos legais.
  - Decorações na casa, vestuário e hábitos.

# COMPETÊNCIA CULTURAL E PERÍCIA PROFISSIONAL

- A coleta de dados qualitativos requer um nível mais elevado de treinamento do que a administração de um questionário estruturado, porque:
  - Requer a interação com os sujeitos em seu próprio ambiente cultural.
  - Requer a identificação e a resposta a estímulos culturais.
  - Requer o reconhecimento de que o pesquisador faz parte da situação da entrevista e não é um observador externo que realiza análises “objetivas”.
  - Requer uma formação acadêmica avançada do pesquisador.

# ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

- A análise tem início com as anotações de campo originais que são corrigidas, transcritas e codificadas, com posterior análise de conteúdo.
- A análise é um processo freqüente:
  - A interpretação e as questões são identificadas durante a análise preliminar.
  - Há o retorno a campo para explorar mais a fundo as questões, tornando a análise mais refinada.
- A análise qualitativa procura captar pontos de vista de diferentes atores e compreender os motivos das diferenças.

# PONTOS FORTES DAS ABORDAGENS QUALITATIVAS

- Flexibilidade na coleta e interpretação de dados.
- A amostragem concentra-se em sujeitos de grande importância.
- Como existe uma intenção de entendimento do todo, é possível construir previsibilidades em outros contextos (Marx).
- Diversas fontes fornecem entendimento mais completo.
- Relatórios narrativos (trechos das entrevistas) são mais acessíveis para quem não é especialista.
- As diferentes formas e fontes de coleta de dados fortalece a validade das constatações.

# PONTOS FRACOS DAS ABORDAGENS QUALITATIVAS

- Estudos de grupos de indivíduos não têm intenção de apresentar representatividade estatística.
- Diversos pontos de vista pode tornar difícil a análise.
- Fatores individuais não são isolados.
- Métodos interpretativos parecem excessivamente subjetivos.

# MÉTODOS MISTOS

- Combina abordagens quantitativas e qualitativas no desenvolvimento da pesquisa.
- Fortalece a validade dos conceitos.
- Utiliza indicadores múltiplos para conceitos-chave.
- Combina amostragem aleatória e amostragem intencional.
- Todos os métodos de coleta de dados quantitativos e qualitativos podem ser usados e comparados.

# ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS POR MÉTODOS MISTOS

- Dados quantitativos e qualitativos podem ser coletados:
  - Ao mesmo tempo (em paralelo).
  - Sequencialmente (análises quantitativa e qualitativa são realizadas uma após a outra).
  - Em vários níveis.
- Em todos os casos, há a intenção de aplicar aspectos da análise quantitativa aos dados qualitativos e vice-versa.
- Visitas rápidas de campo podem ajudar a compreender descobertas que não são bem explicadas pelos dados quantitativos.

# DESAFIOS AO USO DE MÉTODOS MISTOS

- Rivalidades entre profissionais e diferentes paradigmas de pesquisa dificultam a aplicação de métodos mistos.
- Aumenta o orçamento e tempo de pesquisa ao realizar desenhos e abordagens interativas.
- Não há garantia de representatividade de dados qualitativos.
- Integração de dados qualitativos a análises estatísticas não é trivial.
- Uso de estrutura multidisciplinar para desenvolver pesquisas sociais pode não ser viável na prática.